

Especial

FAXINAL MENINO DEUS

GAZETA DO SUL | SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2026

Iner Assmann

A UNIÃO COMO CARTÃO-POSTAL

A posição de quinto maior bairro de Santa Cruz do Sul, em número de moradores, demonstra que o Faxinal Menino Deus tem consolidado o seu crescimento. Com investimentos em infraestrutura, a região também atraiu novos empreendimentos e agregou serviços ao longo dos últimos anos. As relações de boa vizinhança e a ajuda mútua também creditam ao bairro a acolhida e a união como marcas importantes.





Considerado um lugar tranquilo para se viver e com potencial para receber novos investimentos, Faxinal Menino Deus figura entre os cinco bairros mais populosos de Santa Cruz do Sul, conforme o IBGE

EXPEDIENTE

Edição: Cláudia Priebe ✉claudia.priebe@gazetadosul.com.br

Textos: Cláudia Priebe

Comercialização: João Cassepp

Arte-final: Márcio Machado Revisão: Luís Fernando Ferreira

O quinto bairro mais populoso

Dos 36 bairros de Santa Cruz do Sul, o Faxinal Menino Deus é o quinto maior em número de habitantes. As estimativas populacionais mais recentes, divulgadas pelo Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o local tem 5.189 moradores. Destes, 2.632 são homens e 2.557 são mulheres. Essa posição também demonstra que a região tem se desenvolvido no que diz respeito ao comércio e à infraestrutura.

Na última década, diversos investimentos públicos e privados foram feitos no Faxinal Menino Deus. Além de atrair mais pessoas para o bairro, isso possibilitou a melhoria da qualidade de vida e o acesso da população a produtos e serviços. Como resultado, os moradores deixaram de ter que se deslocar até o centro da cidade para realizar a maioria de suas atividades. Com comércio,

farmácia, distribuidora, escolas, creches, centro social e postos de saúde e contando com quase todas as ruas pavimentadas, o bairro tem se tornado cada vez mais atrativo para quem deseja morar com tranquilidade ou investir em algum negócio.

Embora sedie o Presídio Regional, o Faxinal Menino Deus é visto por seus moradores como um bairro tranquilo para se viver. A mesma impressão é compartilhada entre os comerciantes – muitos empreendem há décadas na região e têm ajudado a fortalecer, diversificar e desenvolver seus segmentos. Ainda vale destacar que, ao longo de sua história, a expansão e as melhorias conquistadas tiveram forte atuação da Associação de Moradores que existe há mais de 40 anos. Uma região que acolhe, prospera e, sobretudo, tem sido vista por seus esforços.

tricel
LOJA DE CELULAR

- CELULARES NOVOS E SEMINOVOS
- ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- PRODUTOS COM GARANTIA E QUALIDADE

TUDO PARA O SEU CELULAR!

FALE COM A TRICEL!
51 99641.3649

- ATENDIMENTO DE QUALIDADE
- MELHORES PREÇOS
- CONFIANÇA QUE CONECTA VOCE!

REFERÊNCIA EM CESTAS PARA PRESENTE!

Mini Mercado da FAMÍLIA

📍 Rua dona Carlota, 1021
Bairro Faxinal
📷 @dafamilia1021

DeSouza
AGROPECUÁRIA

Rações - Petiscos
Acessórios - Mudanças - Sementes
Material elétrico e hidráulico

A Cada Cliente, um Amigo!

📞 51 99994 8864 / 51 99576 35979
📍 Rua Dona Carlota, 587 - Faxinal - Santa Cruz do Sul - RS

Comerciantes participam do desenvolvimento

Uma das particularidades do Faxinal Menino Deus é o comércio. Há exemplos de famílias que se dedicam, de geração em geração, ao desenvolvimento do bairro através dos seus estabelecimentos. Além da diversificação de produtos, para acesso dos moradores, esses comerciantes também investem em infraestrutura e geram oportunidade de trabalho para outras pessoas.

É o caso da família de Carmem Forster, de 70 anos. Com mais de 30 anos dedicados ao comércio, ela e o filho mais novo, Matheus Pedrozo, de 35, conduzem uma loja de confecções, a Vanessa Modas, na Rua Dona Carlota.

Já sua filha mais velha, Vanessa, a inspiração para o nome do primeiro empreendimento familiar, conduz a Farmácia Vida há 26 anos, na mesma via. Aos 44 anos, Vanessa conta que nasceu e cresceu no bairro e empreender foi um processo natural.

“Eu trabalhava em outra farmácia que havia aqui ao lado. Aos 17 anos, tendo a oportunidade de investir, meus pais me emanciparam e eu assumi a farmácia. Com



Vanessa Pedrozo comanda a farmácia há 26 anos



Matheus Pedrozo e a mãe Carmem Forster administram a loja de confecções da família

o tempo, estudei e me formei na área, investi e consegui adquirir meu prédio próprio”, conta.

Com raízes bem fixadas no bairro, nunca quis morar ou empreender fora. “Aqui todos se conhecem. Moramos perto, os filhos também estudam perto. Atendemos muitos clientes antigos que já fizeram a experiência de morar fora e depois voltaram para o bairro”, afirma.

Pelo fato de atender nas proximidades do posto de saúde, Vanessa diz que tem oportunidade de disponibilizar um cuidado a mais aos clientes. “Não é só entregar o remédio. Nós conhecemos as pessoas e, muitas vezes, acabamos complementando o atendimento que elas já receberam.”

Embora o bairro tenha crescido e incorporado novos servi-

ços, ela sente falta do atendimento de uma lotérica e de um pagucontas, por exemplo. E é para seguir agregando novidades que a mãe e o irmão de Vanessa continuam trabalhando na loja de confecções.

Eles contam que estão investindo no online e pretendem disponibilizar o produto para ainda mais pessoas. Mesmo tendo um público fiel, que confia nos pro-

duto e no atendimento que entregam, perceberam a necessidade de ampliar e inovar. Atualmente, a loja oferece confecções adulto e infantil, masculino e feminino, além de variada linha de cama, mesa e banho e acessórios. Outros diferenciais são a atenção ao pós-venda, com assistência aos clientes, inclusive com troca ou conserto de peças, e a organização da vitrine.

MORADORES DESTACAM A BOA VIZINHANÇA

As boas relações de vizinhança construídas no bairro também chamam atenção. Moradores mais antigos, que acompanharam de perto o desenvolvimento do Faxinal Menino Deus, tanto pela infraestrutura quanto pela vinda de novos habitantes, observam essa característica.

A professora aposentada Onira Eifert, de 80 anos, vive há 54 no bairro. Moradora da Rua Willy Carlos Fröhlich desde então, viu o lugar crescer, receber moradores e estabelecimentos comerciais. Natural de Linha Marcondes, hoje município de Herveiras, veio a Santa Cruz do Sul para estudar e trabalhar. E não mais saiu.

Quando casou, fixou residência no bairro. Tempo depois, dois de seus irmãos – Honílcio, de 85, e Ortenila, de 84 – compraram terreno na mesma rua e lá vivem até então. Por um tempo, seus pais também moraram próximo. “Aqui

todos se ajudam. Gosto muito da vizinhança. Nunca pensei em morar em outro lugar e escolhi o terreno da esquina pra ficar de frente para a rua”, brinca.

Assim como Onira, Gerson Izaguirre Ferreira, de 75, não saiu do bairro depois que chegou a Santa Cruz. Natural de Candelária, vive no Faxinal nos últimos 48 anos. Veio em janeiro de 1970 para trabalhar e se aposentou como soldador, no ramo metalúrgico.

“O bairro é muito bom e a vizinhança também. Criei meus filhos aqui e nunca tive atrito com ninguém”, garante. Por muitos anos, Ferreira esteve à frente da Associação de Moradores e pôde encaminhar as demandas da comunidade. Ele destaca como diferenciais do bairro a limpeza das ruas e a ajuda mútua entre os moradores.



Onira Eifert, moradora há 54 anos



Gerson Ferreira, há 48 anos no bairro

Faxinal faz parte da nossa história!

Nossa história nasceu no Faxinal!

Cada atendimento, cada conversa e cada cliente que entra em nossa loja faz parte de uma trajetória construída com dedicação, confiança e carinho.

Somos gratos por fazer parte da vida das famílias do bairro e por carregar, com orgulho, o nome desta comunidade que nos acolheu desde o início.



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES SEGUE ATUANTE

Parte das mudanças e melhorias ocorridas no Faxinal Menino Deus passou pela Associação de Moradores. A atual presidente, Sandra Scherer, na função há mais de dez anos, ressalta que a organização tem forte apoio da comunidade. Ela cita o engajamento para realização dos mutirões de limpeza e de melhorias, bem como para levar reivindicações comuns ao poder público e cobrar sua realização.

“A associação não trabalha sozinha. A gente trabalha com a comunidade; sozinhos não fazemos nada. Sempre que se precisa levar alguma reivindicação para o município, os moradores nos procuram e pedem”, comenta.

Sandra também destaca a parceria com o poder público e cita, como exemplo, o auxílio do Município com a cedência de caminhões e maquinários para os mutirões de limpeza, que normalmente ocorrem a cada três meses no bairro.

Das melhorias conquistadas, cita como exemplo recente a instalação de um reservatório maior de água para atender a população das áreas mais elevadas, melhorias para a área de lazer ocupada pelas crianças atendidas no Centro Social e a alocação de mais um agente comunitário de saúde para a região.

No entanto, ainda aguardam



Sandra Scherer preside a associação

a implantação de uma feira rural nas instalações do Centro Social Urbano, cujo pedido já foi encaminhado pelo vereador do bairro, Luizinho Ruas (PSB). Outras solicitações feitas visam a reforma da quadra de esportes ou a construção de uma quadra nova no Centro Social Urbano, a revitalização da Praça Menino Deus, melhorias nas paradas de ônibus, pavimentação de ruas e a continuidade do projeto de limpeza urbana nos bairros.

Tendo como vice-presidente Lindomar Silveira da Rosa, a associação também tem participação ativa na organização e realização da Festa de Natal para as crianças, que ocorre há cerca de 20 anos.

Centro Social, espaço de proteção e oportunidade

Um dos pontos de referência na Rua Dona Carlota, nas proximidades do Presídio Regional, é o Centro Social Urbano. O espaço permite que as crianças fiquem em um lugar seguro, aprendendo e fortalecendo vínculos, enquanto seus pais trabalham.

A estrutura é administrada há mais de uma década pela Aesca (Associação de Projetos Educacional e Social para Crianças e Adolescentes), em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Inclusão. Atualmente, 83 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, são atendidos no local.

Na prática, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – Aesca Centro Social, como é denominado, é um espaço de proteção e oportunidade. Conforme observa a coordenadora Claudia Baptista Mathias, o SCFV é referência de acolhimento para a comunidade.

“Evitamos que as crianças fiquem na rua, na ociosidade ou em situação de risco. Aqui, elas se reconhecem como parte da comunidade”, destaca. À frente do serviço há três meses, ela

atuou como educadora social nos últimos quatro anos e acompanhou inúmeras melhorias e conquistas.

Como exemplo, cita a retomada da oficina de capoeira dentro do SCFV – Aesca Centro Social, em parceria com a Ginga Capoeira, e a oficina de inglês com a escola Schütz & Kanomata, que é de extrema importância para os usuários. “Além disso, aumentamos a participação das famílias nas reuniões e atividades. Isso mostra que a comunidade está reconhecendo o serviço da AESCA”, acrescenta Claudia.

No que se refere às demandas, ela cita que as principais são me-

lhorar a estrutura física e conseguir mais recursos para as oficinas, de acordo com a necessidade das crianças e adolescentes atendidos; melhorar a quadra localizada atrás do SCFV e também a parte elétrica. Em relação a projetos futuros, a coordenadora observa o interesse de implantar uma conexão entre o SCFV e o território, de modo que se possa manter limpo o espaço do pátio aos fins de semana.

O atendimento é prestado às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, do bairro e do entorno, que são encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Beatriz, que é referência do território. É dada prioridade a quem está no Cadastro Único, em situação de trabalho infantil, violência ou com vínculos familiares/comunitários fragilizados. Por isso, resume Claudia, é também um serviço de prevenção e proteção.



Registro de palestra sobre higiene pessoal e coletiva realizada no SCFV

Há 5 anos fazendo parte do seu dia a dia!

- Assistência técnica especializada,
- Consertos de qualidade
- Aparelhos novos e seminovos
(Aceitamos seu usado na troca)
- Consertos rápidos e seguros
- Atendimento especializado

AGRADECEMOS AOS CLIENTES QUE CONFIARAM EM NOSSO TRABALHO AO LONGO DESSA CAMINHADA. VOCÊS FAZEM PARTE DA NOSSA HISTÓRIA!

Rua Dona Carlota, 478 ☎ 51 99987-4870

ATENDIMENTO DIVERSO

Com atendimento no turno inverso ao da escola, o SCFV – Aesca Centro Social funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Os usuários recebem lanche no seu respectivo turno e almoço. “O lanche é reforçado, com frutas, pão, leite e suco. A alimentação é pensada para garantir segurança nutricional enquanto as crianças ficam conosco”, frisa a coordenadora Claudia Mathias. São realizadas várias oficinas, incluindo artes, música, culinária, karatê, +Esportes, cestinha, inglês e convivência. Na prática esportiva, ainda tem oficina de capoeira, em parceria com o projeto Ginga Capoeira No Pé do Berimbau, além de jogos e recreação. “A capoeira trabalha disciplina, respeito e os três eixos do SCFV: ‘eu comigo, eu com o outro, eu com a comunidade’.”